



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

### ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE PARTICIPAÇÃO POPULAR DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA NO DIA VINTE E CINCO DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (25-01-2022).

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, terça-feira, às dezesseis horas e trinta e nove minutos, realizou-se a Segunda Reunião Extraordinária da Comissão Permanente de Participação População (Presidente: Manoel Douglas Soares Oliveira; Vice-presidente: Marcelo Macedo; Vogal: Pedro Ulisses Coimbra Vieira) por videoconferência, para tratar sobre os problemas de moradia em nosso município, bem como a dificuldade de se conseguir a locação de imóvel após o período chuvoso que o município enfrentou. **Participaram da reunião:** vereadores Marcelo Macedo, Manoel Douglas e Ricardo Miranda. Registraram Presença: Lara Marcell Quintino; Erenildo Euzébio; Andreia Aparecida de Oliveira; Gislene Rocha; Elaine Cristina Trindade da Silva; Soraia Aparecida Soares Camilo; Amanda Ferreira; Ayda Anacleto; Damião; Julia; Ludmila; Lais Xavier; Bruno; Sabryna Azevedo; Deivide; Marcela; Fernanda; Pedro Paulo; Renato Guniere Resende; Merupe Vanacio; Tatiane; Soliane Martins. **ABERTURA:** no exercício da Presidência, o vereador Manoel Douglas deu início aos trabalhos, agradecendo a presença dos participantes da reunião e abriu votação para leitura da Ata da última reunião que foi dispensada, e aprovada sem ressalvas. O Presidente Manoel Douglas parabenizou os participantes e falou sobre a importância em explorar temas que refletiam na nossa sociedade. Com a palavra, a senhora Lara Quintino disse que a cidade de Mariana era uma cidade de mineração e já vinha encomendando a questão da especulação imobiliária, informou que viu nas redes sociais muitas pessoas reclamando dos aluguéis abusivos. Ato contínuo, o Presidente Manoel Douglas disse que quando são assuntos privados o Legislativo não teria como entrar, observou que a população de Mariana hoje não tem um programa habitacional decente para atender um maior número de pessoas, pontuou que era muito difícil um assalariado se manter pagando aluguel e conseguir cuidar de sua família. Com a palavra, a senhora Ainda ex-vereadora disse que o problema era crônico, que Mariana teria um Conselho, questionou sobre sua criação se era somente para entrega de material de construção no período eleitoral o que fragilizou uma real construção do Plano Municipal de Habitação disse que, isso era política pública e já deveria ter sido implementada inclusive na discussão do Plano Diretor, esclareceu que viu o próprio Município invadir para construir prédios em áreas já invadidas e utilizando energia de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

“gato” disse que, tinha uma preocupação muito grande com a falta de comprometimento do Município e também das mineradoras que chegam na cidade com muitos trabalhadores e não informam o número de pessoas que vieram, desta feita, muitas pessoas estavam usando a saúde e a educação, devido a isso estavam pagando caro com o valor do aluguel no céu disse que, Mariana em dois mil e dezessete foi considerada um das cidades mais caras do Brasil, onde o povo pobre não estava conseguindo pagar um aluguel no valor de quatrocentos reais disse que, a maioria estava no aluguel social, e estavam fazendo um Planejamento de Habitação só reformando algumas casas, em seu entendimento isso não era Plano Municipal de Habitação disse que, tinham que chamar as mineradoras para informar quais eram os planos e propostas para essa pauta, pontuou que as mineradoras causam esses problemas e com a chegada da Fundação Renova que alugou casas para todos ao lados, com preços exorbitantes, observou que em Mariana a diferença passa pela mineração então questionou se estavam pagando para minerar, porque não se conseguia pagar os aluguéis do jeito que estava. Com palavra, o senhor Erenildo disse que essa demanda foi tranquila de se articular porque estava nas pessoas e essa luta tinha contornos de muita urgência e de calamidades, o aluguel estava na “estratosfera” e as relações sociais estavam começando a ficar degradadas com essa situação disse que, os inquilinos e locatários começaram a entrar em atrito e isso poderia gerar tragédias, esclareceu que precisavam sair da reunião com um consenso mínimo de soluções emergenciais, e pediu ajuda aos vereadores da Câmara para que possam elaborar soluções emergenciais urgentes, sugeriu a possibilidade de ter um Marco de Regulação Municipal dentro do que a Lei permitisse disse que, deveriam chamar a Fundação Renova para discutirem sobre o assunto para prestarem conta de seus atos. Na sequência, a senhora Lara disse que as mantenedoras Vale e Samarco representantes da Fundação Renova deveriam ser chamadas para participarem das discussões, em um grupo o qual a Lara participava houve propostas que estavam sendo montadas, e pediu um apoio do Corpo Técnico do Legislativo em relação a validade jurídica dessas propostas. Ato contínuo, o Presidente Manoel Douglas disse que era importante trazer ideias e soluções, sendo que o importante era de trazer a realidade para deixar o Executivo ciente do que vinha ocorrendo no nosso Município disse que, o tema de habitação era um dos mais importantes da cidade atualmente disse que, o Município teve uma arrecadação de seiscentos milhões o que era um privilegio, esclareceu que a discussão era muito pertinente do momento porque era um grande absurdo na nossa cidade não ter uma boa habitação com a grande arrecadação que tem. Em seguida, a senhora Ayda disse que havia uma legislação onde informava que os cidadãos teriam direito de participar da execução



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

do orçamento da cidade e isso existia desde dois mil e cinco, explicou que era a Lei do Orçamento Participativo para a população exercer o seu direito, e delegar o que será feito com um monte de recursos que a cidade terá disse que, não estavam deliberando nada e as Escolas estavam caindo, um lixo, onde a população precisava estabelecer o que fazer com esse recurso disse que, o Conselho de Habitação deveria estar presente na reunião para conhecerem quem estava gerindo tanto o fundo como os recursos de habitação, falou também sobre um Política Habitacional e de Direitos Sociais. Ato contínuo, o presidente Manoel Douglas disse que a cidade de Mariana hoje precisava de uma Secretaria própria de Habitação, onde a Secretaria de Assistência Social não estava dando conta, estavam fazendo um trabalho voltado para a habitação com questões para serem discutidas dentro de outra Secretaria. Com a palavra, a senhora Andréia disse que tinha dado início no movimento do grupo porque estava muito complicado viver de aluguel em Mariana, estava em uma situação em que não via para qual lado correr, e ainda tinha a questão da luz, vestuário e alimentação porque não era somente o aluguel disse que, não havia alternativas ou “paga” ou “paga”, ressaltou que a reunião não ficasse somente em palavras e no papel, mas gostaria muito que alguma coisa fosse realmente feita. Em seguida, o Presidente Manoel Douglas disse que ia tentar trabalhar em conjunto com os vereadores e os participantes. Com a oportunidade, a senhora Lara pediu a participação de representantes das repúblicas estudantis devido ao retorno das aulas presenciais, falou sobre a dificuldade que esses estudantes enfrentam para alugar um imóvel, acrescentou ainda em sua fala sobre a saúde disse que, as casas eram insalubres e estavam alugando casas mofadas com infiltrações, e isso era um risco iminente para a saúde, e solicitou que presente Ata fosse encaminhada. Com a palavra, o vereador Ricardo Miranda disse que tem presenciado que a participação da população tem sido imprescindível nas reuniões e nas questões de Políticas Públicas da cidade disse que, a uns meses atrás houve a aprovação de um Projeto para liberaram a construção de uma UTI na cidade e um dos questionamentos levantados foram sobre as empresas que trazem para a cidade pessoas de fora, disse que era uma das discussões que teve com relação ao serviço de saúde, explicou que a empresa tem normalmente o Plano de Saúde do empregado, e este trazendo a família para morar na cidade sobrecarregava o sistema de saúde disse que, acredita que o Município não teve informações sobre quantas pessoas que chegaram através das empresas na cidade e que acabavam causando grandes transtornos para o município, com aluguéis altíssimos as pessoas procuravam invadir terrenos, era o que se via na cidade quando se olhava nos quatro cantos disse que, o que geraria menos problemas ao Poder Público era se tivesse adquirido o terreno e feito um Programa



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

de Habitação teria custos menores, pontuou sobre os transtornos que trazem as casas desordenadas e ruas muito estreitas, haveria também mais outros transtornos com relação a luz e água disse que, era uma pauta muito importante. Em seguida, o Presidente Manoel Douglas disse que as discussões eram o início e se comprometeu em buscar soluções, em seguida fez a leitura de alguns comentários pertinentes na rede social facebook na pagina da Câmara Municipal de Mariana, referente ao tema que estava em discussão. Em suas considerações, o vereador Marcelo Macedo parabenizou a todos os presentes disse que, era uma demanda importantíssima para a nossa cidade quando se fala em habitação e precisavam que muitos fizessem acontecer, e o que faltava era realmente vontade, esclareceu que a pauta era muito importante e de inciso produtiva, sugeriu que fosse elaborado uma minuta e questionou como ainda o Município pagava um aluguel social de trezentos reais na cidade de Mariana, porque muitas pessoa não teriam realmente condições de pagar e complementar esse aluguel social. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Manoel Douglas encerrou a reunião às dezoito horas e quarenta minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**

*Manoel Douglas*

*Marcelo Macedo*